Ata da Segunda Reunião Ordinária do Nono Período de Reuniões da Câmara Municipal de Barras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e seis. Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente, Eduardo Luis Marani - Vice-Presidente, Lafayette Luiz Doorgal de Andrada - 1º Secretário, Álvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário. Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro. Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, João Batista de Rezende, Ennio Mendes de Siqueira, Daniel Costa, Luiz Augusto de Paula Lima, Sebastião dos Santos Vieira, Antônio Marcos Possato, Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. Aberta a Sessão, a ata anterior foi aprovada. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: ofício 079/96, do Secretário Municipal da Saúde, fazendo informação, digo, enviando balancetes e documentos. da Sra. Regina Pilas Boas Teixeira, superintendente da Secretaria Municipal de Administração, em atenção ao ofício nº 1239/96, do vereador Ennio Mendes, fazendo informação. Projetos que deram entrada na Casa: 01. Projeto de Lei nº. 196 - (Autoria do

vereador Marcos Possato) - "Autoriza a gratuidade da passagem nos ônibus de transportes coletivos urbanos para os policiais civis e militares, em serviço, e dá outras providências"; 02. Projeto de Lei nº ... 196 (Autoria do vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa) - "Dá denominação de Rua Maria Severo de Oliveira"; 03. Projeto de Lei nº 031/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona e dá outras providências"; 04. Projeto de Lei nº 032/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Cria o Conselho Municipal de Habitação de Lavras e dá outras providências". 05 Projeto de Lei nº 033/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Cria o Fundo Municipal de Habitação de Lavras e dá outras providências". 06. Projeto de Lei nº ... /96 - (Autoria do vereador João Caetano Neto) - "Dá denominação de Rua Abílio Elias Ticle"; 07. Projeto de Lei nº ... 196 - (Autoria do vereador Daniel Costa) - "Dá denominação de rua Sabino Antônio de Carvalho". Em seguida, o Presidente disse que a Câmara tinha a honra e o prazer de receber vários grupos e entidades da cidade ali representados, por Projetos que tramitavam na Casa, como o grupo da 3ª Idade da SELT, e convidou o Professor José Oscar, um dos idealizadores e Secretário do Programa, para que fizesse parte dos trabalhos da Mesa, e convidou também o Sr. Kirley, do Grupo dos Pés dos A.A. e o Sr. Nadir, Secretário Municipal da Fazenda. Em seguida, o Presidente passou à votação dos Projetos, primeiramente, colocando em segunda votação e discussão, o Projeto de Lei nº 029/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) que "Descaracteriza a destinação de Bem Público Imóvel para

fins de doação ao Grupo dos Ipês da Associação de Alcoólicos Anônimos. A votação foi secreta. O Presidente convidou os vereadores Edson Alves de Abreu e Hélio Haddad, para escrutinadores. Quinze vereadores votaram á favor. O Projeto foi aprovado à unanimidade e determinado para a ordem do dia da próxima reunião para terceira votação e Redação Final. O Presidente convidou também para fazer parte da Mesa, a ex-Presidente e Primeira Presidente do Grupo da 3ª Idade, Sra. Nilza, e a atual Presidente, Sra. Aurea. Com a palavra, o vereador Eduardo Luis Marani disse que, com aquela doação ao A.A, aquele trabalho teria uma ampliação e uma coordenação ainda maior para as pessoas que deles necessitavam. O vereador Sebastião dos Santos Vieira agradeceu aos vereadores pela aprovação do Projeto, embora não fosse de sua autoria, pois conheceu de perto o trabalho dos Alcoólicos Anônimos e disse que era muito merecido. O vereador Marcos Dossato elogiou o trabalho do Sr. Nirley e de todos da Associação dos Alcoólicos Anônimos, dizendo que a doação do terreno tinha sido muito importante. O vereador Edson Alves de Abreu disse que os vereadores foram muito felizes em aprovar o Projeto, pois era uma obra de muito valor. Com a palavra, o Sr. Nirlei cumprimentou a todos e disse que eles, dos A.A. estavam ali para agradecer a compreensão de todos os vereadores por terem tomado aquela sábia decisão, e que naquele momento, tomava a liberdade de pedir ao Poder Superior, que na sua concepção era Deus, para que todos os vereadores fossem reeleitos e estivessem todos ali, quando ele ali voltasse. Em seguida, o Presidente passou a palavra, digo, passou à votação do Projeto de Lei nº ...190 (autoria do vereador Evandro Castanheira Lacerda) que "Declara de Utilidade Pública o Grupo da 3ª Idade da SELT".

Em seguida, os vereadores Lafayette Andrada, Sebastião dos Santos Pieira e Ennio Mendes de Siqueira, cada um, a seu tempo, cumprimentaram o vereador Evandro Castanheira Lacerda pela apresentação do Projeto. O vereador Luiz Augusto de Paula Lima cumprimentou a todos e disse que, naquele momento, gostaria de dizer que o Sr. João Batista Soares da Silva, candidato à Prefeito, havia lhe pedido para que levasse a sua palavra de total apoio e confiança no desenvolvimento daquele trabalho e a certeza que, se eleito fosse, continuaria dando todo o apoio que fosse preciso àquele Grupo. Com a palavra, o vereador Eduardo Marani disse que gostaria de manifestar a sua alegria e o seu orgulho de estar participando daquela Câmara e daquele mandato, onde Projetos tão valiosos haviam passado. que também gostaria de registrar que, como líder do PMDB, o seu Presidente, Sr. Sebastião Ferreira havia lhe pedido que a bancada do partido desse total apoio ao Projeto, que seria a "menina dos olhos" da cidade! que teve a felicidade de poder acompanhar os trabalhos da 3ª Idade, juntamente com a Mgiti, que dizia que eram as "meninas dela", e que precisavam ter mais carinho e apoio. O vereador cumprimentou o Sr. José Oscar, e parabenizou-o, pois era um suporte para o Grupo. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que gostaria de enaltecer os trabalhos de todos na Casa, dizendo que a Câmara fazia um trabalho sério e seria ótimo que todos fossem reeleitos, pois os vereadores sempre eram inteligentes em suas decisões e tinha certeza que todos iriam votar a favor do Projeto. Os vereadores Marcos Bossato, João Caetano Neto e Sebastião Carlos Tavares também cumprimentaram o vereador Evandro pela propositura do Projeto, dizendo que naquele dia, a Câmara os

sinava mais um atestado de trabalho voltado para o interesse do cidadão lavrense. O vereador Carlos Torres disse que como líder do PPB, levava a mensagem do Presidente do partido, Sr. Carlos Alberto Pereira, candidato à prefeito, que lhe disse da sua intenção em dar continuidade àquele trabalho, se eleito fosse, pois era um trabalho sadio e gostoso de estar presente. O vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa cumprimentou a todos e disse que se sentia muito feliz em participar daquela votação, porque era algo muito justo que a Câmara estava fazendo. Com a palavra, o vereador Lafayette Andrada requereu que a votação fosse nominal. O requerimento foi colocado em votação e aprovado. O Projeto foi colocado em votação nominal e todos, um a um, verbalmente, deram o seu voto favorável ao Projeto. O Projeto foi aprovado à unanimidade. Com a palavra, o Professor José Oscar disse que, como havia dito o Nirlei, ele também gostaria de ver todos os vereadores reeleitos. Agradeceu ao vereador Evandro Castanheira Lacerda, autor do Projeto e a todos os vereadores, pela sua aprovação. Com a palavra, o vereador Evandro Castanheira Lacerda agradeceu a todos os seus pares pela votação favorável e unânime do Projeto. Em seguida, o Presidente colocou os seguintes Projetos para apreciação da Casa: 01. Projeto de Lei nº ....196 - (autoria do vereador Marcos Possato) - "Dá denominação de Rua Valentim Alves Ferreira". Em primeira discussão e votação. O vereador Lafayette Andrada requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi colocado em votação secreta. O Presidente convidou os vereadores João Batista de Rezende e Edson Alves de Abreu para escrutinadores. Quinze vereadores votaram à favor. O Projeto foi aprovado à unanimidade; 02. Projeto de Lei nº. 196 - (autoria do vereador Evandro Castanheiro Lacerda) - "Dá denominação de Rua Francisco Narciso". Em primeira discussão e votação. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Presidente fez a chamada

dos senhores vereadores para a votação secreta. Quinze vereadores votaram. O Presidente convidou os vereadores Hélio Haddad e Edson Alves de Abreu para escrutinadores. Quinze vereadores votaram à favor. O Projeto foi aprovado à unanimidade. O vereador Evandro Castanheira Lacerda agradeceu aos vereadores pela votação. 03. Projeto de Resolução nº ...196 - (Autoria da Mesa Diretora) - "Emenda ao Regimento Interno da Câmara Municipal de Lavras". Em primeira discussão e votação. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião para segunda discussão e votação. 04. Projeto de Lei nº ...196 - (Autoria do vereador Marcos Possato) - "Proíbe a venda, em todos os estabelecimentos comerciais, de brinquedos que imitam armas de fogo, com a mesma cor, tamanho e formato das verdadeiras". O vereador Ennio Mendes de Siqueira pediu vista ao Projeto. Projeto em segunda discussão e votação: 1. Projeto de Lei nº 020/96 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Empresa Fênix Divisão Automotiva Ltda, e dá outras providências". O Projeto foi colocado em votação secreta. O Presidente convidou os vereadores Luiz Augusto de Paula Lima e Sebastião Carlos Torres, para escrutinadores. Quinze vereadores votaram: Quatorze a favor e um em branco. O Projeto foi aprovado e determinado para a Ordem do Dia da próxima reunião para terceira votação e redação final. Projeto em terceira votação e Redação Final: 01. Projeto de Lei nº 030/96 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio entre o Município de Lavras e o Lar Augusto Silva". O Projeto foi aprovado. Projetos sustados pela Mesa Diretora: 01. Projeto de Lei nº ...196 - (Autoria do vereador Marcos Possato) - "Regulamenta o Art. 182 da Lei Orgânica do Município, que institui no Ensino de 1º grau das Escolas Públicas do Município de Lavras a matéria Noções das Normas de

Trânsito". 02. Projeto de Lei nº ... 196 - (Autoria de todos os vereadores) - "Dá denominação às ruas que menciona e dá outras providências". 03. Projeto de Lei nº 026/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Denomina de vereador José Santana a Avenida principal do Bairro Dona Julieta". O vereador Nilson Teodoro de Carvalho pediu vista ao Projeto de Lei nº 032/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) que "Cria o Conselho Municipal de Habitação de Lavras e dá outras providências" e ao Projeto de Lei nº 033/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) que "Cria o Fundo Municipal de Lavras e dá outras providências". O Projeto de Lei nº ... 196 - (Autoria do vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa) que "Dá denominação de Rua Maria Severo de Oliveira", passou pelas Comissões que deram os seus pareceres, que foram exarados, discutidos e aprovados. O Projeto foi determinado para a Ordem do Dia da próxima reunião para primeira discussão e votação. O Projeto de Lei nº ... 196 - (Autoria do vereador João Caetano Neto) que "Dá denominação de Rua Abílio Elias Lide", foi sustado, aguardando nova certidão da Prefeitura. O Presidente nomeou uma Comissão Especial formada pelos vereadores Daniel Costa, Álvaro Eustáquio Pedrosa e Luiz Augusto de Paula Lima, para darem o seu parecer à respeito, digo, com relação ao Projeto de Lei nº 031/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona e dá outras providências". O vereador Sebastião dos Santos Vieira requereu vista ao Projeto de Lei nº .... 196 - (Autoria do vereador Marcos Possato) que "Autoriza a gratuidade da passagem nos ônibus de transportes coletivos urbanos para os policiais civis e militares, em serviço, e dá outras providências". Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Sr. Nadir, Secretário Municipal da Fazenda, que cumprimentou a todos e disse que era um prazer estar ali, para prestar esclarecimentos à respeito da Secretaria Municipal da Fazenda. O Sr.

Padir disse que, de acordo com o ofício que havia recebido, ele deveria prestar informações à respeito da atual situação financeira no Município de Lavras. Disse que achava importante, antes de qualquer coisa, que se fizesse um histórico da situação, pois posteriormente, seria mais fácil de serem formuladas as perguntas. Disse que era do conhecimento de todos, que os recursos que o Município contava para o desenvolvimento da cidade, eram oriundos de receitas externas, como ICMS, FPM, IPVA, ISS, IPTU e outras fontes de rendas, digo, de receita, que poderiam chamar de convênios. Explicou que o IPTU era pago, em maior volume, no começo do ano; que o FPM, que já era um recurso repassado pelo Governo Federal, era feito de dez em dez dias, e que eles nunca sabiam qual era o valor, que era do seu conhecimento, apenas o percentual a ser repassado, mas não tinha conhecimento do valor global ratiado entre os municípios. O Sr. Padir disse que sempre eram surpreendidos com quedas no FPM. O Sr. Padir falou que, embora tivesse assumido a Secretaria da Fazenda no mês de abril do ano em curso, havia alguns dados que era importante para ser espelhada a real situação do município. Disse que havia sido empenhado, naquele ano, até a data de 31 de agosto, um valor correspondente a dez milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, trezentos e trinta e três reais e dois centavos, e foram efetivamente pagos, nove milhões, quatrocentos e dezessete mil, setecentos e cinquenta e seis reais e noventa e seis centavos. Disse que o município tinha empenhado o valor líquido de hum milhão, trezentos e sessenta e seis mil, oitocentos e dezenove reais e noventa e dois centavos. Explicou que, no mês de agosto, o total arrecadado foi de hum milhão, quinhentos e sete mil, setecentos e sessenta e dois reais e noventa e cinco centavos; que as transferências de convênio apareciam na receita, mas eram recursos

destinados exclusivamente aos convênios. Disse que o repasse do BDMG, do Projeto SOMMA, fazia parte daquele convênio e que o Município contava com o valor de setecentos e cinquenta mil reais, digo, cinquenta e nove mil, para as suas despesas. Explicou que eram repassados para a Saúde, um valor de oitenta mil reais; Bolsas de Estudo, em torno de setenta e sete mil reais; limpeza, trinta e nove mil reais; Ticket Refeição, quarenta e quatro mil reais, transporte escolar, quinze mil reais, pessoal, trezentos e trinta e oito mil reais e vinte centavos. e que, ainda listado como despesa, havia o repasse para a APAE, de mais ou menos dois mil e quinhentos reais. EMATER, três mil, quinhentos e noventa reais; COMBEM, sete mil e oitocentos reais; COPASA, cinco mil reais. TELEMIG, cinco mil e setecentos reais, DISK ENTULHO, dois mil e quinhentos reais. SEMENGE, três mil reais, PETROBRÁS, três mil e oitocentos reais, gasolina, seis mil reais, Construtora Gomes Pimentel, quatorze mil reais, Correios, novecentos reais. O vereador João Caetano Neto perguntou sobre a situação do Projeto SOMMA. O Sr. Nadir disse que o Projeto SOMMA foi orçado em R$ 3.842.057,19, e que daquele montante, ao município correspondia um percentual de 32,33%, correspondente a R$ 1.242.150,02, e que os outros 67,67% era o recurso do repasse do BDMG, e que o município, em relação ao Projeto SOMMA devia somente R$ 15.000,00. Com a palavra, o vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse que o seu questionamento era um pouco diferente dos que estavam sendo colocados. Perguntou se o questionamento, digo, disse que a sua pergunta era se o Secretário já havia feito uma comparação entre o que era arrecadado nos meses relativos ao ano em curso, com os anteriores. O Sr. Nadir respondeu-lhe que não. O vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse que aquilo era fundamental, que não in-

teressava quanto a Prefeitura arrecadava, e sim que, se nos anos anteriores ela arrecadava o mesmo tanto ou havia caído aquela arrecadação, que ele sabia que nos anos anteriores o dinheiro arrecadado estava pagando tudo, não havia aquela dívida de empenho, e que naquele ano, a coisa havia mudado: as Bolsas de Estudo estavam atrasadas, havia dificuldade no repasse para a Câmara, dificuldade no repasse para pessoal escalonado, e que a sua grande dúvida era o porquê de estar faltando dinheiro, se dava para pagar antes, e agora não, e que de acordo com os valores pagos, digo, com os valores que o Secretário havia fornecido, a arrecadação era maior que a dos anos anteriores, e no entanto se devia mais, que aquilo os levava a pensar que estava sendo feito algo que eles desconheciam, e perguntou onde as despesas haviam aumentado. O Sr. Padir respondeu que poderia fazer um levantamento e estabelecer aquela comparação, que ainda havia muita inadimplência relativo ao IPTU. O vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou quanto a Prefeitura pagava à firma de Out-door, por mês. O Sr. Padir respondeu-lhe que não havia nenhum empenho que no histórico constasse aquele nome, e que poderia ser feito como publicidade. O vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou ainda porque a Prefeitura demorava tanto para mandar as prestações de Contas para a Câmara. O Sr. Padir respondeu-lhe que os Bancos faltavam com a obrigação de enviar-lhes, diariamente, os documentos que eram necessários para se fazer o levantamento, e que outro problema era o relação ao sistema de informática. O vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou qual era o valor da dívida para com o CNEC. O Sr. Padir respondeu-lhe que não sabia e que apenas era do seu conhecimento, que havia atraso. O vereador Luiz Augusto de Paula Lima solicitou que constasse em ata, apenas os vereadores presentes no Plenário, que eram:

Eduardo Luis Marani, João Batista de Rezende, Ennio Mendes de Siqueira, Luiz Augusto de Paula Lima, Nilson Teodoro de Carvalho, Sebastião dos Santos Pieira, Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. O vereador João Batista de Rezende perguntou ao Sr. Nadir se, com relação ao mês de agosto, como se compunham aqueles valores. O Sr. Nadir respondeu-lhe que: ICMS - R$ 298.000,00, digo, R$ 298.290,06; FPM - R$ 263.268,57; ISS - R$ 13.944,88; IPVA - R$ 36.795,75. O vereador Sebastião dos Santos Pieiera, digo, Sebastião Carlos Torres, perguntou ao Sr. Nadir se o Projeto SOMMA havia parado com as obras por falta de pagamento. O Sr. Nadir respondeu-lhe que, como já havia dito, o município devia apenas R$ 15.000,00 à Firma responsável, e o que faltava para saldar, era do recurso externo. O vereador Luiz Augusto de Paula Lima agradeceu a presença do Sr. Nadir, elogiando a sua competência e o seu trabalho, e se desculpou pelos vereadores que haviam ficado ausentes do Plenário. O Sr. Nadir agradeceu a oportunidade e disse que ali compareceu, respondendo a um convite, e que foi disposto a falar a verdade. Em seguida, a Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: 1. do vereador Evandro Castanheira Lacerda, solicitando a desobstrução de dois bueiros existentes na rua Nona Inácia, próximos à Junta de Conciliação; solicitando recapeamento asfáltico da rua Benedito Paladares, próximo ao nº 346 (subscrito pelo vereador Marcos Rossato); solicitando a colocação de um cesto de lixo comunitário na rua Independência, próximo ao nº 25, e também que seja feita a limpeza pública periódica daquela via; 2. do vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa, solicitando que os ônibus que fazem a linha Gato Preto/Nova Lavras, circulem também pela rua da Cruz Vermelha e pela rua Dr. Gammon. 3. do vereador Eduardo Luis Marani, solicitando a substituição da atual ilumina-

ção da rua Delfino de Souza pela que utiliza lâmpada de vapor de sódio, solicitando a substituição da atual iluminação da Travessa Guadalupe pela que utiliza lâmpada de vapor de sódio; 4. do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, solicitando a ligação das ruas Comandante Garibaldi com Urias Aureliano, no Bairro Jardim Floresta, a pedido dos moradores (subscrito pelo vereador Eduardo Luis Mgarani), solicitando a retirada do lixo existente no final da rua Comandante Miranda, no Bairro Jardim Floresta, tendo em vista que animais mortos são jogados naquele local causando um mal cheiro insuportável; 5. do vereador Ennio Mendes de Ligueira, solicitando a solução para o tráfego na Av. Pedro Sales, que se tornou uma verdadeira pista de corrida e de abusos (subscrito pelo(s) vereador(es) Nilson Teodoro de Carvalho), solicitando a possibilidade de escolher outro local para as festividades que são realizadas na Praça Fr. Jorge, uma vez que as ruas próximas daquele local não têm condições de comportar o trânsito, manifestando o seu descontentamento quanto à falta de coletivos urbanos nos finais de semana e feriados, o que traz muitos inconvenientes para a população, principalmente aos que necessitam sair de casa, à Direção da Flercon em Belo Horizonte, relatando que no período eleitoral, quando determinado candidato realiza seus comícios, no local e nas ruas próximas, logo no dia seguinte é feita uma limpeza geral, quando o outro candidato põe em prática o mesmo, a limpeza não aparece de imediato. Parece que a referida empresa está fazendo política e assim sendo, este comportamento é criminatório, à Chefe do Executivo, parabenizando-a pela canalização dos córregos e lamentando apenas que grande parte das residências tiveram seus quintais invadidos e a rede de esgoto ainda não foi executada. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada

a reunião.

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Nono Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e seis. Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente; Eduardo Luís Marani - Vice-Presidente; Lafayette Luiz Moorgal de Andrada - 1º Secretário; Álvaro Gustavo Pedrosa - 2º Secretário; Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro; Hélio Haddad; Edson Alves de Abreu; João Batista de Rezende; Ennio Mendes de Siqueira; Nahiel Costa; Luiz Augusto de Paula Lima; Sebastião dos Santos Vieira; Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. Não compareceu(am) à reunião o vereador Antonio Marcos Possato. Aberta a Sessão, a ata anterior foi aprovada. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas. Projetos que deram entrada na Casa: 01. Projeto